



NARRATIVAS (AUTO)BIOGRÁFICAS: O QUE PENSAM OS PROFESSORES/FORMADORES A RESPEITO DA VIOLÊNCIA NO ESPAÇO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DE ACARAPE-CE

Fred André Antônio¹
Sinara Mota Neves De Almeida²

RESUMO

A violência nas escolas, embora não seja um tema novo, caracteriza-se como alvo da preocupação de todos os que se encontram envolvidos ou atingidos pelo problema, sobretudo nas escolas públicas. A violência no espaço escolar é caracterizada como um dos principais desafios da Educação na atualidade. Conhecer como esse fenômeno se manifesta no cotidiano das instituições e como impacta na vida dos alunos é fundamental para o seu enfrentamento. Assim, o objetivo da presente pesquisa é compreender como os professores/formadores das séries finais do ensino fundamental estão desenvolvendo ações a respeito da violência no espaço escolar no município de Acarape-Ce, por meio de construções de narrativas (auto)biográficas. As narrativas serão guiadas pelos preceitos de Josso (2004), os quais prevê quatro momentos fundamentais a destacar: a construção oral da narrativa (auto)biográfica; a produção escrita; a socialização dessa escrita; e a fase do balanço da produção das narrativas. Neste estudo, será possível compreender como os professores envolvidos na pesquisa entendam a importância das ações relacionadas à violência no espaço escolar e quais os mecanismos adotados para combatê-las.

Palavras-chave: Narrativas (auto)biográficas; Professores; Violência na escola.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências Exatas e da Natureza (ICEN), Discente, fredandreantonio18@gmail.com¹
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências Exatas e da Natureza (ICEN), Docente, sinaramota@unilab.edu.br²